

20 de junho

Como Surgiu O Cumprimento - Do Aperto De Mãos?

No entanto, estou sempre contigo, e Tu me seguras pela mão. Salmo 73:23.

Nos mais antigos documentos da humanidade, o símbolo de uma mão estendida aparecia como equivalente do verbo dar, conceder. Na cultura egípcia, quando um faraó assumia o trono, ele e o sacerdote de Ísis se cumprimentavam apertando as mãos para indicar que os deuses concediam seu poder e favoreceriam o dirigente terrestre.

Talvez foi devido a isso que a expressão "tomar alguém pela mão" passou a ser uma gíria das línguas antigas para representar o auxílio concedido a determinada pessoa. Com o passar dos anos, os próprios membros de uma sociedade passaram a se cumprimentar com apertos de mãos para indicar que um favoreceria o outro em caso de necessidade.

Porém, somente pessoas de determinado grau de superioridade se cumprimentavam assim. Alguém mais simples tinha de se inclinar com o rosto em terra perante seu senhor ou se ajoelhar e beijar a mão daquele que lhe era superior, como um filho diante de seu pai.

O curioso, dentro desse costume, é o fato de Deus dizer ao salmista: "Tu me seguras pela mão". Isso não quer dizer que o Todo-poderoso necessite de nossa ajuda, mas que Ele Se iguala a nós no momento de nos ouvir e nos ajudar. Esta atitude faz a gente lembrar de Jesus, que, mesmo sendo Deus, deixou suspensos Seus poderes divinos e Se tomou um de nós para compreender nossa dor e permitir que tenhamos uma chance de morar com Ele no Reino dos Céus.

Portanto, o que muitos chamam "graça", é a mão de Deus estendida para salvar e o que muitos chamam "fé" é a nossa mão estendida para tocar a mão de Deus. Quando Ele nos toma, Seu aperto de mão não é um mero cumprimento, mas uma forma amorosa de nos tirar do buraco em que estamos.

E é desse modo, firmes na mão de Deus, que seguimos nossa vida até aquele dia em que Jesus estará à porta do reino celestial dando pessoalmente as boas-vindas aos que foram salvos para o Seu reino. Nesse dia, um aperto de mão será pouco para mim; o que mais quero é dar um abraço bem forte em Jesus e agradecer-lhe por ter me segurado nos momentos de aflição e jamais ter soltado minha frágil mão.